

***O SUPORTE DAS MÍDIAS SOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA NOTAS
SOBRE O CICLO DE FORMAÇÃO EM MEIO AMBIENTE, TERRITÓRIO,
TRABALHO E SUSTENTABILIDADE***

Christiane Luci Bezerra Alves*
chrisluci@gmail.com
Universidade Regional do Cariri - URCA

Valéria Feitosa Pinheiro**
valeriafp73@gmail.com
Universidade Regional do Cariri - URCA

Anderson de Alcântara Medeiros***
andersonalmed@hotmail.com
Universidade Regional do Cariri - URCA

Nayana Tavares Feitosa****
nayana_tavares@hotmail.com
Universidade Regional do Cariri - URCA

RESUMO

Mídias digitais são meios de comunicação atuais baseados no uso de equipamentos eletrônicos conectados em rede. As tecnologias da informação e da comunicação possibilitam a disseminação da informação de forma rápida a um maior número de pessoas em relação a outros meios de comunicação e oferecem uma riqueza estética ao valorizar sons e imagens e é com esta dinâmica que o jovem lida atualmente. Por esse motivo, é possível transportar a linguagem presente nas mídias sociais para dentro da academia. Com o advento da pandemia da Covid-19, o uso das mídias sociais tornou-se ferramenta importante no meio acadêmico como meio de interação. Além de oficinas no modelo remoto, a discussão de temáticas acadêmicas pode ocorrer através de mídias digitais. Portanto, nesse novo formato de interação, um ciclo de formação tem se realizado através dos seguintes objetivos: realizar minicursos levando subsídios para uma reflexão crítica; compreender o conhecimento como saber educacional, construindo estratégias de diálogo e criticidade, norteados pelos métodos de realização de oficinas no modelo remoto; parceria com diversos grupos de pesquisa, na perspectiva interdisciplinar e especialmente uso das redes sociais como ferramenta de interação. Nos resultados notou-se a participação e engajamento dos participantes, viabilizando a expansão de novos valores, além da contribuição para formação de cidadãos, conscientes do seu papel na sociedade. Diante do exposto pode-se concluir que as reflexões sobre as temáticas propostas contribuem para formação de cidadãos, conscientes do seu papel na sociedade, subsidiando-os com instrumental crítico acerca dos temas Trabalho, Meio ambiente, Território e Sustentabilidade.

Palavras-chave: Mídias sociais. Comunicação. Tecnologia.

INTRODUÇÃO

No final do século XX ocorreram uma série de alterações culturais, tecnológicas e midiáticas, sobretudo para as novas gerações. Com isso, presencia-se uma revolução, que colocou à disposição da sociedade novas formas de comunicar, produzir e difundir a informação.

As tecnologias digitais, principalmente a internet, têm influenciado e transformado as relações sociais e as formas de produção e industrialização, ou seja, modificam o cenário econômico, humano e social. Essas alterações também se manifestam no contexto acadêmico através da informação e do conhecimento.

As inovações tecnológicas da informação e da comunicação oportunizam mudanças no aprendizado, possibilitando a disseminação da informação de forma rápida a um maior número de pessoas e oferecem uma riqueza estética ao valorizar sons e imagens e é com esta dinâmica que o jovem lida na atualidade. Por esse motivo, é possível transportar sua linguagem para dentro da academia.

Um novo espaço educacional, antes limitado, surge em meios comunicativos modificando a identidade das pessoas devido às interações e novas maneiras de estarem no mundo. Isso porque, surge um potencial educacional aberto à exploração de novas e atrativas situações de aprendizagem. Assim, a educação tem sido cada vez mais influenciada pelas transformações ocorridas no mundo moderno, particularmente pelos progressos tecnológicos na área da comunicação (SILVA; VALENTE, 2016).

As mídias digitais são meios de comunicação atuais baseados no uso de equipamentos eletrônicos conectados em rede, aliadas às práticas educacionais ampliam o alcance das estruturas educacionais (MISKOLC, 2011). Mudanças significativas são oportunizadas por essas mídias, transformadas na atualidade em potencializadores de aprendizagens. Por isso, é observada a transferência da sua linguagem para os meios de ensino.

As ações da Universidade são permeadas pela troca de informação, conhecimento e saberes e este é o objetivo final das ações de pesquisa, ensino e extensão. Nesse sentido, as inovações da tecnologia de informação têm um papel irreversível. Essa inovação proporcionada pela tecnologia nos permite hoje associar a linguagem acessível da internet com o aprendizado do aluno, devido às ferramentas de busca cada vez mais eficientes e ao acesso fácil aos formatos digitais de documentos como artigos, trabalhos publicados em

eventos, livros, reportagens e postagens diversas.

Diante do exposto, a tecnologia, com todas suas ferramentas, é um instrumento utilizado para o ensino desde o século passado, mas com o advento da pandemia, que surgiu no primeiro trimestre do ano de 2020, causada pelo Coronavírus (Sars- CoV -2), essa ferramenta se torna essencial como meio de interação em inúmeros cenários, mas em especial no meio educacional, visto que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou isolamento social, indicando o fechamento de todo e qualquer tipo de estabelecimentos, instituições e proibindo aglomerações. Com isso, fez-se necessário o uso das mídias digitais para proporcionar interação entre diferentes públicos.

Portanto, este projeto de intervenção, que se propõe em levar conhecimento, informação e reflexões sobre as crises ambientais e do trabalho e os desafios impostos a populações e territórios, bem como o desafio ético que coloca como prioritária a percepção da sociedade de suas vulnerabilidades econômicas e socioambientais para o conjunto da sociedade, ocorre através de um Ciclo de Formação em Meio ambiente, Território, Trabalho e Sustentabilidade, e, particularmente, nesta fase, tem como suporte as mídias digitais.

Tem-se a compreensão do conhecimento como saber educacional, na perspectiva crítica, construindo estratégias de diálogo e criticidade; logo, pretende-se contribuir para uma reflexão crítica que envolvam as temáticas de trabalho, meio ambiente, território e sustentabilidade. Esse projeto tem se norteado pelos objetivos de atuação junto à comunidade acadêmica e sociedade caririense em geral, usando para isso a realização de minicursos e oficinas no modelo remoto, através de plataformas como o Google Meet e Zoom; além de trabalhar os diferentes conteúdos nas plataformas digitais.

OBJETIVOS

Compreender o conhecimento como saber educacional, na perspectiva crítica, construindo estratégias de diálogo e criticidade; atuar junto à comunidade acadêmica e sociedade caririense em geral; realizar minicursos e oficinas, no modelo remoto; subsidiar reflexões críticas que envolvam as temáticas do trabalho, meio ambiente, território e sustentabilidade.

METODOLOGIA

Oficinas no modelo remoto, através de plataformas como o Google Meet e Zoom; convites a professores e/ou pesquisadores, que podem contribuir com as diferentes discussões; uso das redes sociais como ferramenta de interação. Identificou-se que a discussão das temáticas poderia ocorrer através de mídias digitais, como o Instagram e Facebook, sem perder conteúdos relevantes, ganhando uma linguagem mais acessível, além do público acadêmico, otimizando o alcance também em escala. Deste modo, atuou-se em diversas séries que contemplavam, adicionalmente, dicas sobre pesquisa acadêmica, de modo geral. Assim, tem-se trabalhado conteúdo nas séries: Dicas do MATTAS, que envolvem essencialmente reflexões e apontamentos sobre a vida acadêmica e trabalhos científicos; Série ABNT, que apresenta elementos das normas científicas da ABNT; Glossário MATTAS, que discute conceitos relativos a trabalho, meio ambiente e território, indicando literatura científica para aprofundamento; MATTAS indica, filmes ou livros, geralmente acompanhado de resenha crítica dos pesquisadores; além de informar através de notícias relevantes, eventos científicos, entre outros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

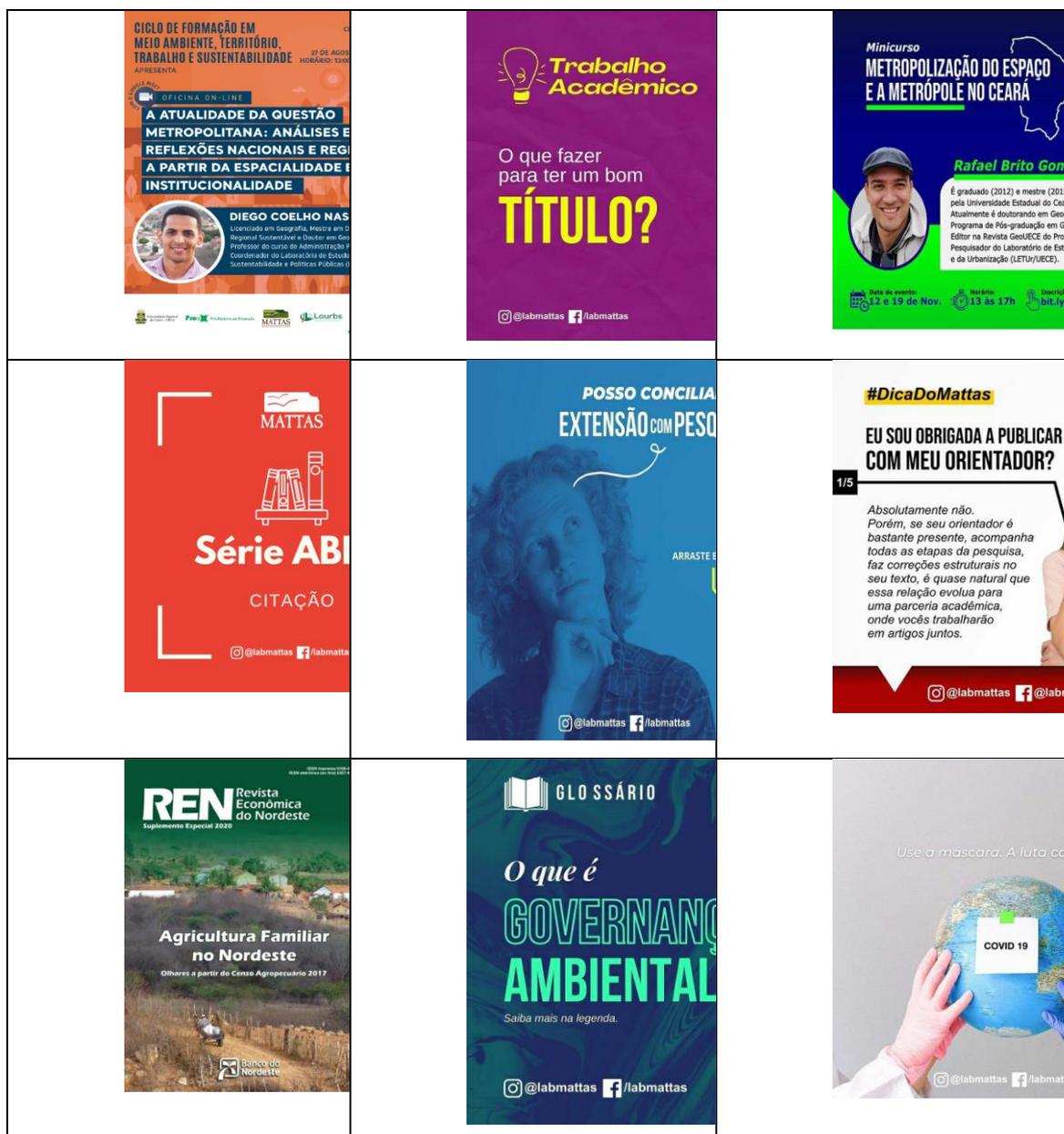
Notou-se a participação e engajamento dos participantes, viabilizando a expansão de novos valores, que contribuem para a criação de uma nova identidade para o indivíduo, com vista à atuação proativa na comunidade em que vive, além da contribuição para formação de cidadãos, conscientes do seu papel na sociedade. Ressalta-se que esse processo contribuiu para ampliar a rede de contatos e integração com grupos e pesquisadores da URCA e de diversas instituições, consolidando, inclusive a perspectiva interdisciplinar do laboratório.

CONCLUSÃO

As reflexões sobre as temáticas propostas contribuem para formação de cidadãos, conscientes do seu papel na sociedade, subsidiando-os com instrumental crítico acerca do tema Trabalho, Meio ambiente, Território e Sustentabilidade, podendo transformá-los em multiplicadores de conhecimento.

ILUSTRAÇÕES

Quadro I – Divulgação de oficinas e material de redes sociais



Fonte: Elaborado pelos autores, 2021.

NÚMERO DE PESSOAS BENEFICIADAS: 500

AGRADECIMENTOS

Por fim, agradeço à Universidade Regional do Cariri e ao Programa Institucional de Bolsas Universitárias da URCA (PBU), financiadas pelo Fundo Estadual de Combate à

Pobreza (FECOP), por me proporcionarem essa bolsa. A ajuda financeira é de grande valia, mas sobretudo, agradeço, pela oportunidade de executar um programa de extensão juntamente com a Professora Christine Luci, pessoa que me passa grandes conhecimentos e que contribui para a minha evolução acadêmica.

REFERÊNCIAS

BARIANI, Bruna Barbieri. **Hipermídia e Educomunicação: o papel das novas mídias digitais no ensino.** São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/famecos/article/view/9707/0>>. Acesso em: 15/11/2020.

MISKOLCI, Richard. **Novas conexões: notas teórico-metodológicas para pesquisas sobre o uso de mídias digitais.** Natal, 2011. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/387927132/Novas-Conexoes-Notas-Teorico-metodologicas-Para-Pesquisas-Sobre-o>>. Acesso em: 25/11/2020.

SILVA, Gislene Victoria; VALENTE, Vânia Cristina Pires Nogueira. **As mídias digitais como potencializadores de aprendizagem.** XIV International Conference on Engineering and Technology Education. Salvador, 2016. Disponível em: <<http://copec.eu/intertech2016/proc/works/15.pdf>>. Acesso em: 15/11/2020.

SOBRE OS/AS AUTORES/AS

* Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UFC); Mestre em Economia (UFPB); Professora Associada do Departamento de Economia da (URCA); Líder do Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Meio Ambiente, Território, Trabalho e Sustentabilidade – MATTAS; chrisluci@gmail.com

** Doutoranda em Economia pela Universidade Federal Fluminense – Dinter UFF/URCA; Mestre em Desenvolvimento Regional (URCA); Professora Adjunta do Departamento de Economia da URCA; Líder do MATTAS; valeriafp73@gmail.com

*** Graduado em Ciências Econômicas (URCA); Pesquisador do Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Meio Ambiente, Território, Trabalho e Sustentabilidade – MATTAS; andersonalcmed@hotmail.com

**** Graduanda em Ciências Econômicas (URCA); Pesquisadora do Laboratório de Estudos Interdisciplinares em Meio Ambiente, Território, Trabalho e Sustentabilidade – MATTAS; nayana_tavares@hotmail.com

Recebido em: 18 de dezembro de 2020

Aceito em: 30 de junho de 2021